



Categoria: Doutorado

Núcleo temático: Planapo

Caracterização da fauna de predadores em *mix* de plantas: um estudo preliminar

Adamastor Pereira Barros¹; Alessandra de Carvalho Silva²;
Marcelo Perrone Ricalde³; Antônio Carlos de Sousa Abboud⁴

¹Doutorando em Fitotecnia, UFRRJ, adamastor.barros@ufrj.br; ²Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br; ³Analista Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br; ⁴Professor do Depto de Fitotecnia, UFRRJ, abboud@ufrj.br

Algumas plantas atraem e hospedam predadores de insetos e no contexto do controle biológico conservativo elas são inseridas individualmente para auxiliar o manejo de fitófagos. Mas, aumentando a densidade vegetal teríamos um banco de predadores mais diversificado para manter o equilíbrio ecológico de um agroecossistema? Assim, objetivou-se avaliar a comunidade de predadores associados a quatro plantas, em três *mix* com diferentes densidades. O experimento foi conduzido no campo experimental da Embrapa Agrobiologia, em Seropédica-RJ, em um esquema de 4 blocos casualizados, com parcelas de 3x4 m distanciadas entre si em 5,0 m e espaçamento entre plantas de 0,25x0,30 m. Os *mix* compostos por *Foeniculum vulgare* (Apiaceae), *Cosmos sulphureus* (Asteraceae), *Crotalaria spectabilis* e *Canavalia ensiformis* (Fabaceae) foram instalados em três níveis de adensamento: 13, 18 e 27 plantas.m⁻², denominados respectivamente como *mix*1, 2 e 3. Os inimigos naturais foram coletados de julho a outubro de 2017, em 1 m² das parcelas, com um aspirador motorizado. Calculou-se os índices faunísticos e foram conduzidas análises de Cluster para o agrupamento das famílias com maior frequência e abundância, sendo estimada a correlação (R²). Foi observada uma Riqueza de 20 famílias nos *mix*1 e 2 e de 22 no *mix*3. A Riqueza Estimada Chao-2 foi de 18,65 para o *mix*1, 19,99 para o *mix*2 e 20,83 para o *mix*3, que apresentaram índice de diversidade de Shannon igual a 2,11, 2,08 e 2,15, respectivamente. Quatro famílias foram similares com maior frequência e abundância nos três *mix*: Coccinellidae, Chrysopiidae, Oxyopidae e Thomisidae; a família Araneidae destacou-se apenas no *mix*3 (R²>0.907). Diante dos resultados, observou-se que há um discreto favorecimento dos predadores com o aumento da densidade de plantas nos *mix*, mas os dados ainda não são conclusivos. A identificação dos grupos taxonômicos possibilitará interpretações mais consistentes sobre o efeito dessas plantas nas comunidades de predadores.

Palavras chave:

inimigos naturais, controle biológico, refúgio.